

## Filipe Nyusi defende emancipação de mentalidades como caminho para igualdade de género

19 AGOSTO 2016



“Conferência Nacional sobre Mulher e Género”

O Presidente da República, Filipe Nyusi, defende que as mulheres devem adquirir competências que lhes permitam fazer escolhas livres, e sublinha que o maior desafio para a igualdade de género é a emancipação das mentalidades.

“A igualdade e a equidade de género só serão alcançadas quando as diferenças naturais, entre mulheres e homens, forem abordadas de forma que, no final do dia, o tratamento tanto da mulher como do homem seja justo e equitativo”.

Filipe Nyusi lembra que a igualdade do género é um valor salvaguardado na Lei Mãe Moçambicana e diz que o maior desafio está na forma como as pessoas pensam. Segundo o Chefe de Estado, o caminho para resolver as diferenças entre os homens e as mulheres é a educação.

“Temos a convicção que um dos caminhos seguros para a construção deste futuro é, inquestionavelmente, a educação e o desenvolvimento humano da mulher”, sublinhou.

Nyusi falava durante a abertura da quinta “Conferência Nacional sobre Mulher e Género”, reunião que discute os desafios da igualdade de género, com foco para saúde, educação, empoderamento e protecção das mulheres.

O evento reúne mulheres de diferentes extractos sociais, desde governantes, antigas dirigentes e pessoas anónimas. Os homens também participam do encontro para debaterem a igualdade de oportunidades entre as duas partes.

“Um dos exercícios que se impõem nos debates que seguem é o aprofundamento dos caminhos que nos conduzam a uma sociedade onde os nossos cidadãos, independentemente do seu género, possam ter as mesmas oportunidades para desenvolver e atingir o seu potencial máximo”, salientou Nyusi.

A Conferência, com o lema “Moçambique, mulheres e homens unidos pelo desenvolvimento sustentável”, termina amanhã. E além de debates, haverá exposições de vários produtos.

**<http://opais.sapo.mz/index.php/politica/63-politica/41657-filipe-nyusi-defende-emancipacao-de-mentalidades-como-caminho-para-igualdade-de-genero.html>**